



Feijão caupi Amapá: recomendação para Roraima

José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior¹
Roberto Dantas de Medeiros¹
Paulo Roberto Valle Pereira Silva¹
Oscar José Smiderle¹
Moisés Mourão Júnior¹

INTRODUÇÃO

O feijão do caupi no estado de Roraima foi introduzido fortemente com o surgimento dos projetos de colonização, onde os assentados utilizavam-o junto ao milho e a mandioca como culturas de subsistência.

Segundo diagnóstico de produção de 83 produtos, dentre os quais o feijão de corda, objeto de pesquisa na Embrapa Roraima, realizado por REZENDE & ARRUDA (1997) o processo de produção no estado está concentrado em pequenos produtores, cultivando áreas inferiores a 1 ha em média, voltados prioritariamente para o auto-abastecimento. Os pequenos excedentes comercializáveis e recursos financeiros são insuficientes para investimento em tecnologias que resultem em aumento de rendimento e volume de produção.

No estado de Roraima existe uma alta demanda para novas cultivares de caupi com elevado potencial produtivo, resistência e tolerância a pragas, e boa aceitação comercial. Muitos fatores, no entendimento de alguns produtores, impedem o bom desenvolvimento desta cultura, como, por exemplo, o custo com mão de obra, escassa e cara, o pequeno consumo, e até a falta de tempo e espaço, no caso dos pequenos produtores.

A produtividade média de caupi em Roraima até 2001 apresentava-se em torno de 300 kg/ha. A Embrapa Roraima, desenvolveu trabalhos de adaptação com diversos genótipos de caupi provenientes das Regiões Nordeste e Norte, mais precisamente dos estados do Piauí, Ceará, Amapá e Pará, com resultados que levaram a adoção de novos materiais com maior potencial de

¹Pesquisadores Embrapa Roraima, CP. 133, CEP 69301-970. e-mail: sac@cpafrr.embrapa.br

produtividade do feijão caupi no estado de Roraima atingindo uma média de 1300 kg/ha.

ORIGEM

A cultivar Amapá originou-se de cruzamento intervarietal e posteriormente seleção genealógica na Embrapa Meio Norte, Teresina-Píauí. Após avaliação durante três anos na rede nacional de germoplasma de caupi a linhagem denominada TE 87-108-6G foi lançada em 1999 pela Embrapa Meio Norte e Embrapa Amapá, com o nome Cultivar Amapá. As avaliações no Estado de Roraima foram iniciadas em 2002 através de ensaios em área de mata e cerrado, em sequeiro e irrigado, bem como em unidades de observação nos campos experimentais da Embrapa Roraima.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Ciclo: 75 dias

Cor da flor: branca

Cor da vagem na colheita: palha

Cor da vagem na maturação: verde claro

Cor do grão: Branco

Floração média: 45 dias

Forma de grão: reniforme

Forma do folíolo: semi-ovalado

Grupo comercial: branco

Hábito de crescimento: indeterminado

Número médio de grãos por vagem: 15

Peso de 100 sementes: 16 gramas

Porte: semi-ereto

RESULTADOS EXPERIMENTAIS

Produtividade de grão (Kg/ha)

No ano de 2002, a cultivar Amapá foi testada em condições de sequeiro e irrigado no Campo Experimental Água Boa (município de Boa Vista), Campo Experimental do Serra da Prata (município de Mucajaí) e no Campo Experimental do Confiança (município de Cantá), sendo neste último testada apenas em condições de sequeiro, com produtividades médias superiores dos genótipos existentes atualmente no estado. Em condições de sequeiro esta cultivar apresentou médias de produtividade de 750 kg/ha, 1.100 kg/ha e 1.000 kg/ha nos campos experimentais Água Boa, Confiança e Serra da Prata, respectivamente.

Em sistema de produção irrigado, a cultivar apresentou produtividade média de 1.150 kg/ha e 1.200 kg/ha nos campos experimentais Água Boa e Serra da Prata, respectivamente.

3 Germinação e Dormência de Sementes de Paricarana (*Boudichia virgilioides* Kunth – FABACEAE – PAPILIONIDAE)

Tabela 1. Porte, Produtividade potencial e ano de recomendação de cultivares de caupi recomendadas para o estado de Roraima, 2002.

Cultivar	Porte	Produtividade	Ano de Recomendação
		Potencial (kg/ha)	
BRS - Amapá	Semi-ereto	1.200	2002
Tracuateua	Ramador	1.107	1995
VITA 7	Semi-ereto	1.109	1995
Pitiúba	Ramador	1.033	1995

Adaptado de El-Husny et al, (1995).

RECOMENDAÇÕES PARA O CULTIVO

A cultivar Amapá foi avaliada em área de mata e cerrado no estado de Roraima, sendo indicada para cultivo em condições de sequeiro em área de mata e sequeiro e irrigado em área de cerrado, seguindo as recomendações técnicas da Embrapa. As chances de se obter uma boa cultura está diretamente relacionada com a escolha da época de plantio, evitando os meses em que ocorre excesso de chuva, como maio e junho, principalmente na época de colheita. Deverá ser plantada preferencialmente no final de junho, quando há uma diminuição da precipitação pluviométrica com seu ciclo se estendendo até meados de setembro, onde termina a época do período chuvoso, facilitando o processo de colheita.

Esta cultivar apresenta porte tipo 2, semi-ereto, sob condições de solo de baixa fertilidade. Para condições de solos mais férteis a mesma pode apresentar variação passando a apresentar características de porte semi-enramadora-volúvel. A Cultivar foi testada e adaptada para cultivo em área de mata, podendo ser plantada em espaçamento de 0,75 m entre linhas e com 8 a 10 sementes por metro linear. Para o plantio em

covas utiliza-se o mesmo espaçamento entre linhas com 2 a 3 sementes por cova, espaçadas em 0,25 m. Durante o preparo das sementes para o plantio poderá ser utilizado inoculante específico para esta cultura, melhorando assim o processo de fixação simbiótica de nitrogênio. Deve-se analisar a relação custo-benefício para utilização deste procedimento. Por ser uma cultivar de porte semi-ereto com tendência a grande produção de massa verde e hábito indeterminado, quando cultivada em sistemas mecanizados de plantio e colheita, o seu custo poderá ser onerado com aplicação de produtos químicos visando à uniformização da colheita, já que a sua produção não é uniforme. A adubação deverá ser realizada de acordo com a recomendação da análise de solo supervisionado por um técnico, levando-se em consideração principalmente uma correção de solo bem realizada. O pequeno produtor poderá utilizar também adubação orgânica durante o seu plantio em covas, na medida de 1 a 1,5 l de esterco de gado, devendo ser bem curtido, ou outro material que tenha passado por um período de compostagem eficiente, evitando problemas posteriores no desenvolvimento das plantas.

4 Germinação e Dormência de Sementes de Paricarana (*Boudichia virgilioides* Kunth – FABACEAE – PAPILIONIDAE)

Este material apresentou susceptibilidade ao vírus do mosaico do caupi, sendo de extrema importância o controle de insetos sugadores, principais vetores deste vírus, durante o ciclo da cultura. Os insetos associados com a transmissão de viroses são o pulgão *Aphis craccivora*, a mosca branca *Bemisia tabaci* biótipos A e B. Assim, é importante o controle preventivo usando inseticidas com ação de contato, o que elimina o inseto antes da picada de prova, suficiente para a transmissão do vírus. Sugere-se a utilização de um inseticida de efeito residual longo no início da cultura e outro de efeito residual mais curto quando se estiver próximo da colheita.

Dentre as doenças fúngicas mais importantes na região Norte para a cultura do caupi, destacam-se a podridão cinzenta do caule (*Macrophomina phaseolina*), carvão (*Entyloma vignae*), mancha de cercospora e murcha de fusarium (*Fusarium oxysporum* f.sp.*tracheiphilum*). Além destas, incidem no Brasil diversas outras doenças fúngicas em caupi, sendo de menor importância e ocorrência esporádica.

Esta cultivar é recomendada principalmente para pequenos produtores em área de mata, visando o cultivo em sistema de produção para agricultura familiar, por ser uma cultivar

de hábito indeterminado que garantirá ao pequeno produtor pelos menos três colheitas durante o ciclo, proporcionando-lhe ainda a alternativa de colher o produto (grãos), tanto verde como seco.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

CAVALCANTE, E.S.; FREIRE FILHO, F.R.; PINHEIRO, I.N. **Amapá: Nova cultivar de feijão caupi para o Amapá**. Macapá: Embrapa Amapá, 1999. 4 p. (Embrapa Amapá. Comunicado Técnico, 22).

OLIVEIRA JÚNIOR, J.O.L. de.; MEDEIROS, R. D. de; MOREIRA, M.A.B. **A cultura do Feijão caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) no Estado de Roraima**. Boa Vista: Embrapa Roraima, 2000. 2 p. (Embrapa Roraima. Embrapa Informa, 01).

REZENDE, J.B.; ARRUDA, M.A. **Diagnóstico da produção, abastecimento e comercialização de Hortigranjeiros, aves, suínos, pescados e produtos agroindustriais no Estado de Roraima**. Projeto Novas Fronteiras do Cooperativismo PNFC (PNUD BRA 92/011), MA/SDR ABC/ITAMARATY - PNUD, Brasília DF, abril 1997.

Comunicado Técnico, 09

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem
ser adquiridos na:
Embrapa Roraima
Rodovia Br-174, km 8 - Distrito
Industrial
Telefax: (95) 626 71 25
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970
Boa Vista - Roraima- Brasil
sac@cpafrr.embrapa.br
1ª edição
1ª impressão (2002): 100

Comitê de Publicações

Presidente: Antônio Carlos Centeno Cordeiro
Secretária-Executiva: Maria Aldete J. da Fonseca Ferreira
Membros: Antônia Marlene Magalhães Barbosa
Haron Abrahim Magalhães Xaud
José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior
Oscar José Smiderle
Paulo Roberto Valle da Silva Pereira

Expediente

Editoração Eletrônica: Maria Lucilene Dantas de Matos